



PREFEITURA MUNICIPAL DE ZABELÊ



NÍVEL SUPERIOR

PSICOPEDAGOGO CLÍNICO

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**Com bravura, trabalho e amor,
Venceremos com toda firmeza.**

INSTRUÇÕES:

1. Verifique se este caderno de provas contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, sendo Língua Portuguesa de 01 a 15, Raciocínio Lógico de 16 a 25 e Conhecimentos Específicos de 26 a 40.
2. Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
3. Confira seus dados na Folha de Respostas com os dados do Cartão de Inscrição.
4. Esta Prova tem duração de 4 (quatro) horas. Não é permitida a saída do candidato antes de transcorridas 2 (duas) horas completas, sob pena de eliminação.
5. É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
6. Certifique-se de que assinou a lista de presença e que preencheu adequadamente todos os espaços da Folha de Respostas.
7. Ao finalizar a prova, entregue ao fiscal o Caderno de Prova e a Folha de Respostas, sob pena de eliminação.

PORTUGUÊS

Leia o Texto I para responder às questões de 01 a 13:

Texto I

O governo agora é obrigado a escrever bem. Por lei.

O que não significa, é claro, que os jargões e o juridiquês vão desaparecer do setor público brasileiro da noite para o dia. Entenda as origens psicológicas e históricas da má comunicação.

Em novembro de 2025, o governo federal aprovou a Política Nacional de Linguagem Simples. Ela obriga os órgãos públicos a escrever de maneira clara e concisa em formulários, contratos, portais de internet, apps e outros textos que o cidadão precisa entender para, por exemplo, marcar um exame no SUS, matricular uma criança na escola ou pagar a conta de luz. A norma recomenda evitar termos estrangeiros que não sejam de uso corrente, começar os textos com a informação mais importante, sem enrolação, e preferir a voz ativa (por exemplo: “Collor confiscou as poupanças” em vez de “as poupanças foram confiscadas por Collor”). Outras orientações são escolher palavras comuns, de uso cotidiano, evitar jargões e juridiquês e redigir frases curtas, em ordem direta: opte por “as margens plácidas do Ipiranga ouviram o brado retumbante de um povo heroico” em vez do original “Ouviram do Ipiranga as margens plácidas / De um povo heroico o brado retumbante”.

Uma máquina pública que se expressa com clareza é um pré-requisito para uma democracia saudável. 29% da população brasileira acima de 15 anos é analfabeta funcional: até sabe ler e escrever, mas não consegue, de fato, interpretar um texto.

Mundo afora, há esforços parecidos. Em junho de 2023, a Organização Internacional de Normalização (ISO) – aquela que emite a certificação ISO 9001 – publicou a primeira norma internacional de Linguagem Simples. A Colômbia aprovou sua legislação sobre o tema em 2014. Nos EUA, em que uma norma desse tipo vigora desde 2010, uma ONG chamada Centro para Linguagem Simples organiza um concurso anual de redação em repartições públicas.

Infelizmente, tudo que esses conselhos têm de velhos eles têm de ignorados. Só nos EUA, falhas de comunicação custam US\$ 1,2 trilhão por ano às empresas. Em um levantamento com 251 gestores, eles estimaram que suas equipes perdem, em média, 7,47 horas por semana por causa de falhas de comunicação. Um outro estudo, feito no Reino Unido, concluiu que o trabalhador médio torra cinco horas por semana esclarecendo o conteúdo de e-mails e mensagens. Uma enquete com 547 empresários revelou que 54% se incomodam com os jargões em suas leituras cotidianas.

O que torna esses dados preocupantes é que, em geral, ninguém escreve com o objetivo de não se fazer entender. Se todo mundo tenta ser claro, por que existem textos ruins por toda parte? A resposta tem duas camadas. A primeira é psicológica: nós temos vieses cognitivos – bugs de percepção e raciocínio – que nos tornam propensos a escrever mal. A segunda é social: como o vizir egípcio já sabia, falar “bonito” e rebuscado é uma forma de a elite se diferenciar do povo, e esse preconceito deixou uma herança estilística.

Nem só de boas intenções, porém, nascem os textos ruins. Às vezes, eles são herméticos por escolha. Vide o Hino Nacional, já citado acima. A letra é obra de Osório Duque-Estrada, um poeta parnasiano e bacharel de Direito da USP. Ele pertencia à elite que fundou a República – e era o tipo de brasileiro que, no começo do século 20, escrevia rebuscado de propósito. Em 1907, quando mais de 70% da população brasileira era analfabeta, Osório se opôs a uma reforma ortográfica que ajudaria no ensino do português dizendo que “a corrente erudita há de reagir sempre contra o elemento popular e inconsciente e perturbador da pureza e das boas normas da linguagem”.

Diante de um histórico desses, é uma boa não depositar muitas esperanças na Lei Nacional de Linguagem Simples. Ela é um texto, não um milagre. Eliminar os vícios de linguagem do governo brasileiro exigiria uma equipe de redatores grande, caríssima e com paciência essencialmente infinita para dialogar com todos os burocratas. Porém, o simples fato de que essa norma existe é um passo na direção certa. Com algumas décadas de incentivo à boa escrita em Brasília, talvez seja possível espantar o fantasma parnasiano. E tornar o Brasil mais democrático não só na prática, mas também no discurso.

Fonte: VAIANO, Bruno. Superinteressante. 15 de maio de 2026. Página 6. Disponível em: <https://www.pressreader.com/brazil/superinteressante/20260515/page/6>. Acesso em: 11 jun. 2026 [Adaptado].

1ª QUESTÃO

Assinale a assertiva CORRETA em relação aos propósitos comunicativos do Texto I.

- a) Sensibilizar o leitor para os prejuízos individuais e institucionais decorrentes de uma comunicação eficaz e defender o uso de uma linguagem clara e concisa.
- b) Convencer o leitor de que a Política Nacional de Linguagem Simples será ineficaz e, por isso, não deve ser implementada no cenário brasileiro.
- c) Explicar que a adoção de uma lei, por si só, é suficiente para eliminar práticas linguísticas excludentes e defender a implementação de outras políticas para o uso da língua.
- d) Ensinar técnicas de redação oficial, apresentando um manual normativo destinado aos servidores públicos e ao público em geral, a fim de tornar a linguagem pública acessível a todos.
- e) Informar o leitor sobre a aprovação da Política Nacional de Linguagem Simples e defender a relevância da comunicação clara como instrumento de fortalecimento da democracia.

2ª QUESTÃO

No fragmento “Infelizmente, tudo que esses conselhos têm de velhos eles têm de ignorados” (4º parágrafo), o autor expressa uma avaliação acerca das recomendações relacionadas ao emprego de uma linguagem simples. Com base nesse fragmento e em seu contexto, assinale a alternativa CORRETA.

- a) O fragmento sugere que os conselhos relacionados à clareza textual são antigos, mas ainda não tiveram tempo suficiente para serem adotados pelos usuários da língua.
- b) O autor afirma que os conselhos apresentados são ultrapassados e, por essa razão, devem ser substituídos por estratégias mais modernas de comunicação institucional.
- c) O trecho indica que as orientações mencionadas são desconhecidas pelos especialistas da área, razão pela qual ainda não foram incorporadas às práticas de escrita institucionais.
- d) Ao empregar o termo “Infelizmente”, o autor demonstra satisfação com o fato de que tais recomendações continuem sendo pouco utilizadas nos ambientes profissionais.
- e) O autor ressalta que as recomendações em favor da escrita clara não é uma orientação nova; apesar de antigas e amplamente conhecidas, continuam sendo pouco observadas na prática.

3ª QUESTÃO

De acordo com as ideias desenvolvidas no Texto I, a produção de textos pouco compreensíveis pode decorrer de diferentes fatores. A esse respeito, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Os textos de difícil compreensão existem porque seus autores desconhecem as regras da norma-padrão da Língua Portuguesa e escolhem usar construções rebuscadas.
- b) Textos pouco compreensíveis podem resultar tanto de vieses cognitivos que dificultam a escrita clara, quanto da escolha de uma linguagem rebuscada como forma de distinção social.
- c) A principal razão para a existência de textos incompreensíveis é a baixa escolaridade dos leitores, o que leva os autores a adotarem construções mais elaboradas.
- d) Textos herméticos são resultado de limitações cognitivas involuntárias dos escritores, não havendo motivações de ordem social para sua elaboração.
- e) A utilização de linguagem rebuscada decorre da necessidade de garantir maior precisão técnica e jurídica aos textos oficiais.

4ª QUESTÃO

Considerando o fragmento “Em novembro de 2025, o governo federal aprovou a Política Nacional de Linguagem Simples” (1º parágrafo), analise as reformulações apresentadas a seguir e assinale a alternativa que reúne as reformulações que preservam a organização dos termos sem prejuízo à clareza e ao sentido original.

- I- O governo federal, em novembro de 2025, aprovou a Política Nacional de Linguagem Simples.
- II- O governo federal aprovou, em novembro de 2025, a Política Nacional de Linguagem Simples.
- III- O governo federal aprovou a Política Nacional de Linguagem Simples em novembro de 2025.
- IV- O governo federal aprovou a Política Nacional, em novembro de 2025, de Linguagem Simples.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, II e III.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) I, III e IV.
- e) III e IV.

5ª QUESTÃO

Observe os fragmentos “Collor confiscou as poupanças” e “as poupanças foram confiscadas por Collor” (1º parágrafo), extraídos do Texto I, e analise as assertivas que seguem.

- I- O fragmento “as poupanças foram confiscadas por Collor” está na voz passiva sintética.
- II- Em “Collor confiscou as poupanças”, “Collor” funciona sintaticamente como sujeito da oração.
- III- Em “as poupanças foram confiscadas por Collor”, “Por Collor” funciona como agente da passiva.
- IV- No fragmento “Collor confiscou as poupanças”, o complemento verbal é do tipo indireto.
- V- Transpondo o fragmento “Collor confiscou as poupanças” para a voz passiva, o objeto direto “as poupanças” será transformado em sujeito da passiva.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) IV e V.
- b) I e III.
- c) II, III e V.
- d) I, II, III e IV.
- e) I, II e V.

6ª QUESTÃO

Observe os fragmentos abaixo apresentados e assinale a alternativa CORRETA acerca do emprego do acento indicativo de crase.

A - Ele pertencia à elite que fundou a República (1º parágrafo)

B - Só nos EUA, falhas de comunicação custam US\$ 1,2 trilhão por ano às empresas (4º parágrafo)

C - Com algumas décadas de incentivo à boa escrita em Brasília (7º parágrafo)

- a) Em “C”, a crase é empregada em razão da junção do artigo feminino com a proposição exigida pelo termo regente, nesta ordem.
- b) Em “B”, o acento indicativo de crase é facultativo porque o verbo “custar”, no sentido de acarretar prejuízo, exige objeto direto, e o substantivo feminino plural “empresas” admite artigo definido plural.
- c) Em “A”, a crase é empregada em razão de o verbo “pertencer” admitir complemento introduzido pela preposição “a”, a qual se combina com o artigo definido feminino que acompanha o substantivo “elite”.
- d) Em “A”, o acento grave justifica-se pelo fato de o substantivo “elite” ser feminino, independentemente da regência verbal.
- e) Em “B”, a crase deveria ser suprimida, pois o artigo definido não pode ocorrer diante de substantivos empregados em sentido geral.

7ª QUESTÃO

Considere os fragmentos A e B, abaixo apresentados, e assinale a alternativa CORRETA acerca da concordância verbal.

A - “Só nos EUA, falhas de comunicação custam US\$ 1,2 trilhão por ano às empresas” (4º parágrafo)

B - “Uma enquête com 547 empresários revelou que 54% se incomodam com os jargões em suas leituras cotidianas” (4º parágrafo).

- a) Em A, a concordância verbal está inadequada, pois o verbo deveria concordar com a expressão numérica “US\$ 1,2 trilhão”, resultando em “custa”. Em B, a forma verbal “revelou” deveria estar flexionada no plural para concordar com “547”.
- b) Em A, a forma verbal “custam” deveria ser empregada no singular, uma vez que a expressão “de comunicação” restringe o sentido do substantivo “falhas”; Em B, a forma verbal “revelou” está flexionada no singular para concordar com “uma”.
- c) Em A, a forma verbal “custam” está flexionada no plural para estabelecer concordância verbal com “falhas”; Em B, a forma verbal “revelou” está flexionada no singular para concordar com “enquête”.
- d) Em A, a substituição de “falhas de comunicação” por “a falha de comunicação” não exigiria alteração na forma verbal “custam”, por se tratar de verbo impessoal. Em B, a forma verbal “revelou” seria mantida no singular, caso o termo “enquête” fosse substituído por “pesquisa”.
- e) Em A, o verbo “custam” concorda com o complemento indireto “às empresas”, razão pela qual foi flexionado no plural. Em B, a forma verbal “revelou” está flexionada no singular para concordar com o sujeito “Uma enquête com 547 empresários”.

8ª QUESTÃO

Analise as assertivas abaixo acerca das relações sintáticas estabelecidas no fragmento “Em junho de 2023, a Organização Internacional de Normalização (ISO) aquela que emite a certificação ISO 9001 publicou a primeira norma internacional de Linguagem Simples” (3º parágrafo).

- I- A expressão “Em junho de 2023” exerce a função sintática de adjunto adverbial de tempo, indicando a circunstância em que ocorreu o fato expresso pelo verbo da oração principal.
- II- O segmento “aquela que emite a certificação ISO 9001” exerce a função de vocativo, tendo por finalidade interpelar diretamente o leitor.
- III- O excerto “a primeira norma internacional de Linguagem Simples” desempenha a função de objeto direto do verbo “publicou”.
- IV- A expressão “de Normalização”, em “Organização Internacional de Normalização”, exerce a função de objeto indireto, por completar o sentido do substantivo “Organização” mediante preposição.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e III, apenas.
- b) I, II e III, apenas.
- c) II e IV.
- d) III e IV, apenas.
- e) I, apenas.

9ª QUESTÃO

Analise as alternativas e assinale a CORRETA acerca das relações coesivas observadas no Texto I.

- a) Em “Ela é um texto, não um milagre” (7º parágrafo) o pronome “ela” foi empregado para estabelecer coesão textual do tipo sequencial.
- b) Em “Ela é um texto, não um milagre” (7º parágrafo), o elemento “ela” é classificado morfologicamente como pronome pessoal e está sendo empregado para retomar “esperanças”.
- c) Em “eles estimaram que suas equipes perdem, em média, 7,47 horas por semana por causa de falhas de comunicação” (4º parágrafo), o elemento “eles” funciona como um elemento catafórico.
- d) Em “eles estimaram que suas equipes perdem, em média, 7,47 horas por semana por causa de falhas de comunicação” (4º parágrafo), o elemento “eles” é um pronome pessoal empregado para retomar “gestores”.
- e) Em “eles estimaram que suas equipes perdem, em média, 7,47 horas por semana por causa de falhas de comunicação” (4º parágrafo), o elemento “suas” é um pronome indefinido e foi empregado para garantir a progressão do texto.

10ª QUESTÃO

No Texto I, o autor recorre a explicações para tornar determinados termos ou expressões mais acessíveis ao leitor. Analise as alternativas abaixo e assinale a única que apresenta uma explicação de um termo ou fragmento mencionado na própria assertiva.

- a) “Ela obriga os órgãos públicos a escrever de maneira clara e concisa em formulários, contratos, portais de internet, apps e outros textos” (1º parágrafo).
- b) “29% da população brasileira acima de 15 anos é analfabeta funcional: até sabe ler e escrever, mas não consegue, de fato, interpretar um texto” (2º parágrafo).
- c) “Eliminar os vícios de linguagem do governo brasileiro exigiria uma equipe de redatores grande, caríssima e com paciência essencialmente infinita para dialogar com todos os burocratas” (7º parágrafo).
- d) “Uma enquête com 547 empresários revelou que 54% se incomodam com os jargões em suas leituras cotidianas” (4º parágrafo).
- e) “Com algumas décadas de incentivo à boa escrita em Brasília, talvez seja possível espantar o fantasma parnasiano” (7º parágrafo).

Leia os fragmentos A, B e C, abaixo apresentados, e assinale a alternativa CORRETA acerca do valor semântico dos conectivos destacados.

C - “Nem só de boas intenções, porém, nascem os textos ruins” (6º parágrafo)

Leia o Texto II para responder às questões 14 e 15.

Texto II



Disponível em: https://www.instagram.com/p/DZh1tLiAGaO/?img_index=1 Acesso em: 17 jun. de 2026.

14ª QUESTÃO

O Texto II retrata uma situação comunicativa que simula uma interação entre terapeuta e paciente. A partir das falas presentes no Texto II, analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I- O Texto II explora a ambiguidade gerada pela referência do pronome “ela”, que pode retomar mais de um termo anteriormente mencionado.

PORQUE

- II- O humor decorre da inversão da ordem direta da oração, dificultando a compreensão da mensagem.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) a asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.
- b) a asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.
- c) as asserções I e II são proposições verdadeiras e a II é uma justificativa correta da I.
- d) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- e) as asserções I e II são proposições falsas.

15ª QUESTÃO

No que se refere à classificação morfológica dos vocábulos e às funções sintáticas por eles desempenhadas nos fragmentos destacados, analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa CORRETA.

- a) No fragmento “Quero que você escreva uma carta”, o termo carta é classificado morfolologicamente como substantivo e o termo “uma” funciona sintaticamente como adjunto adnominal.
- b) No fragmento “para a pessoa que te magoou e depois jogue ela no fogo”, o termo “magoou” é classificado morfolologicamente como adjetivo e o termo “te” funciona sintaticamente como objeto indireto.
- c) No fragmento “E o que eu faço com a carta?”, o termo “eu” é classificado morfolologicamente como pronome oblíquo e o termo “a” funciona sintaticamente adjunto adnominal.
- d) No fragmento “para a pessoa que te magoou e depois jogue ela no fogo”, o termo “para” é classificado morfolologicamente como preposição e o sujeito de “jogue” é classificado sintaticamente como sujeito indeterminado.
- e) No fragmento “E o que eu faço com a carta?”, o termo “faço” é classificado morfolologicamente como advérbio e o termo “carta” é classificado sintaticamente adjunto adverbial.

OR H N U C S A

19ª QUESTÃO

Considere as seguintes proposições do ponto de vista lógico:

- I- Se Ana é professora, então Ana é professora ou Paulo é estudante; é um exemplo de tautologia.
- II- Se Ana é professora, então Ana é professora e Paulo é estudante; é um exemplo de contradição.
- III- Se Ana é professora ou Paulo é estudante, então Paulo é estudante; é um exemplo de tautologia.
- IV- Se Ana é professora ou Paulo é estudante, então Ana é professora e Paulo é estudante; é um exemplo de contingência.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e IV.
- b) I e II.
- c) II e III.
- d) I e IV.
- e) III e IV.

20ª QUESTÃO

Considere que os números que compõem a sequência seguinte obedecem a uma lei de formação.

(828, 414, 412, 206, 204, 102, ...)

A soma do décimo e décimo terceiro termos dessa sequência é igual a:

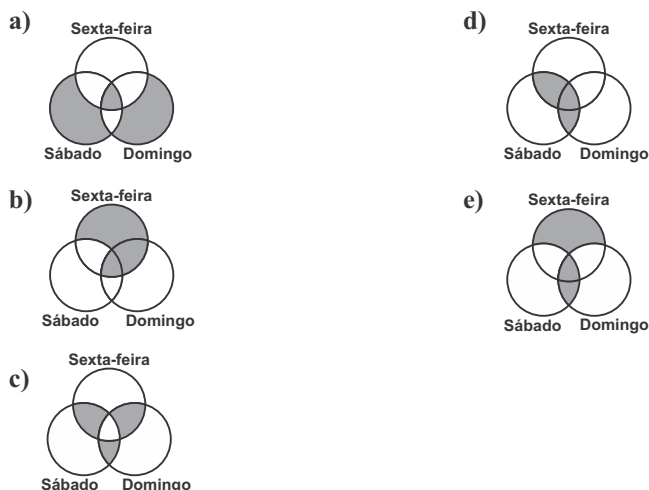
- a) 35.
- b) 31.
- c) 33.
- d) 46.
- e) 57.

21ª QUESTÃO

Um conjunto de visitantes do parque Beto Carrero *World* pretende participar das experiências mais intensas do parque em três dias distintos: sexta-feira, sábado e domingo. As três principais atrações radicais são a *FireWhip*, a primeira montanha-russa invertida do Brasil, a *Big Drop*, para os entusiastas de quedas livres extremas, e a *Star Mountain*, uma montanha-russa de aço clássica que oferece uma queda inicial acentuada e duas inversões consecutivas em formato de saca-rolhas. Essas atrações estarão disponíveis em diferentes combinações de dias, a saber:

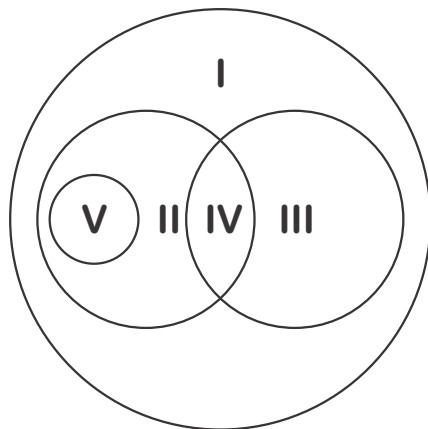
- A *Big Drop* estará disponível no sábado e no domingo;
- A *FireWhip* estará disponível apenas no dia que a *Big Drop* não estará disponível;
- A *Star Mountain* estará disponível em todos os dias.

Com base nas informações apresentadas, o diagrama cuja região sombreada define CORRETAMENTE a disponibilidade do conjunto das atrações que pertencem *Big Drop*, *FireWhip* e *Star Mountain* é:



22ª QUESTÃO

No diagrama a seguir, o círculo maior delimita todos os alunos que se matricularam e foram aprovados em alguma disciplina no curso de Gastronomia de uma faculdade, enquanto as demais figuras delimitam os estudantes aprovados nas disciplinas de Engenharia e Elaboração de Cardápios (EEC), Planejamento de Custos e Compras (PCC) e Higiene e Segurança Alimentar (HSA).



A disciplina Engenharia e Elaboração de Cardápios é pré-requisito para Planejamento de Custos e Compras, ou seja, um aluno só pode cursar Planejamento de Custos e Compras se tiver sido aprovado em Engenharia e Elaboração de Cardápios. Além disso, sabe-se que nenhum aluno conseguiu ser aprovado ao mesmo tempo em Planejamento de Custos e Compras e Higiene e Segurança Alimentar. O quadro subsequente detalha a situação acadêmica de três alunos nas referidas matérias.

Aluno	Engenharia e Elaboração de Cardápios	Planejamento de Custos e Compras	Higiene e Segurança Alimentar
Aline	Aprovado	Aprovado	Não Aprovado
Joana	Não Aprovado	Não Aprovado	Aprovado
Rafael	Aprovado	Não Aprovado	Aprovado

Associando cada discente à área correspondente do diagrama resulta em:

- a) Aline – V, Joana – II, Rafael – IV.
- b) Aline – V, Joana – III, Rafael – IV.
- c) Aline – IV, Joana – II, Rafael – III.
- d) Aline – IV, Joana – III, Rafael – II.
- e) Aline – IV, Joana – V, Rafael – III.

23ª QUESTÃO

Para arrecadar fundos para ajudar uma instituição de combate ao câncer, um clube de futebol promoveu uma campanha com seus torcedores. Ao falar com 50% deles, conseguiu-se 60% do montante total necessário, com doação média de R\$ 60,00 por torcedor. Sabendo que o valor exato restante precisa ser arrecadado com os torcedores que ainda não foram contatados, a contribuição média por pessoa desse grupo restante deve ser de:

- a) R\$ 40,00.
- b) R\$ 50,00.
- c) R\$ 45,00.
- d) R\$ 30,00.
- e) R\$ 55,00.

RASCUNHO

24ª QUESTÃO

Dado o conjunto $A = \{6, 6, 7, 9, 10\}$. Considere o que acontece, caso:

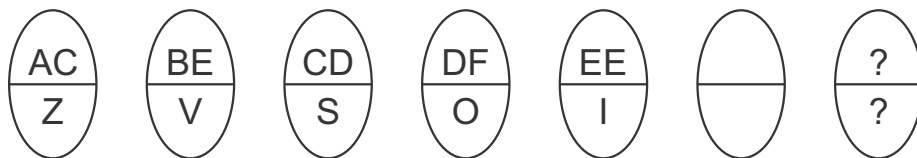
- I- substitua-se o primeiro elemento do conjunto por 7. O valor da média permanece o mesmo.
- II- substitua-se o quarto e o quinto elementos do conjunto por 8 e 11, respectivamente. Os valores da mediana, média e moda permanecem os mesmos.
- III- substitua-se o quinto elemento do conjunto por 8. Os valores da mediana e da moda permanecem os mesmos.
- IV- substitua-se o segundo e o quarto elementos do conjunto por 8. O valor da média permanece o mesmo.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) I e III.
- d) I e IV.
- e) II e IV.

25ª QUESTÃO

Na sucessão de figuras subsequente, a disposição das letras atende a um padrão preestabelecido.



Adotando-se um alfabeto que exclui as letras K, W e Y, a CORRETA complementação da figura com os pontos de interrogação resulta em:

- a)
- b)
- c)
- d)
- e)

RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

Sobre os campos de atuação do psicopedagogo, analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I- Referem-se não só aos espaços físicos onde se dá esse trabalho, mas também, e em especial, ao espaço epistemológico que lhe cabe.

PORQUE

II- O trabalho preventivo, em uma abordagem psicopedagógica ampliada, é sempre clínico, levando em conta a singularidade de cada processo.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- b) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- c) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- d) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- e) As asserções I e II são proposições falsas.

27ª QUESTÃO

Sobre desenvolvimento e aprendizagem segundo Henri Wallon, analise as afirmativas a seguir.

- I-** Para Wallon, o desenvolvimento infantil deve ser compreendido de forma integrada, considerando a relação dinâmica entre afetividade, cognição, motricidade e meio social, pois a criança não se desenvolve de modo fragmentado, mas como pessoa completa em interação com o mundo.
- II-** A afetividade, na teoria walloniana, não é um elemento secundário ou externo à aprendizagem; ao contrário, constitui um domínio funcional fundamental, que se transforma ao longo do desenvolvimento e interfere diretamente nas relações escolares, na motivação, na participação e nos modos de aprender.
- III-** Na perspectiva walloniana, a escola deve reconhecer a centralidade do desenvolvimento intelectual, mas pode tratar os aspectos afetivos e motores como dimensões complementares, sem interferência direta na aprendizagem escolar.
- IV-** A relação professor-aluno, segundo Wallon, deve ser compreendida como uma unidade relacional situada, pois aquilo que ocorre em sala de aula envolve dimensões cognitivas, afetivas, motoras e sociais que afetam simultaneamente o estudante, o professor e o próprio processo de ensino-aprendizagem.
- V-** A teoria walloniana contribui para a educação ao defender que as atividades escolares devem considerar as características concretas dos estudantes, seus estágios de desenvolvimento, suas necessidades afetivas e sociais e as condições do meio em que vivem, evitando práticas pedagógicas homogêneas e descontextualizadas.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e IV.
- b) I, III e V.
- c) I, II, IV e V.
- d) II, III e V.
- e) I, III, IV e V.

28ª QUESTÃO

João, estudante do Ensino Fundamental, apresenta maior facilidade de aprendizagem quando consegue relacionar os novos conteúdos aos conhecimentos que já possui. Ao estudar um tema novo, busca exemplos, informações e procedimentos anteriormente aprendidos para compreender a nova situação. Desse modo, amplia gradualmente seus esquemas de pensamento, incorporando novas informações sem precisar modificar profundamente suas estratégias cognitivas. No entanto, quando a atividade exige uma mudança mais complexa de procedimento ou uma reorganização significativa de seus modos de pensar, João tende a repetir caminhos já conhecidos.

Com base no caso apresentado, marque a opção que caracteriza CORRETAMENTE o tipo predominante de aprendizagem de João:

- a) acomodativa.
- b) mecânica.
- c) transitiva.
- d) transformadora.
- e) assimilativa.

29ª QUESTÃO

Lucas, estudante de 10 anos, matriculado no 5º ano do Ensino Fundamental, demonstra bom desempenho em atividades que envolvem objetos concretos, jogos de classificação, ordenação de figuras, comparação de quantidades e resolução de problemas com apoio de materiais manipuláveis. Entretanto, apresenta dificuldades quando precisa resolver situações matemáticas abstratas, formular hipóteses sem apoio visual ou explicar procedimentos apenas por meio de linguagem simbólica. A professora observa que Lucas aprende melhor quando pode experimentar, testar, comparar e reorganizar suas respostas a partir dos erros.

A partir do contexto descrito, analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas sobre a teoria de Jean Piaget e suas contribuições para a compreensão da aprendizagem.

- I- As dificuldades de Lucas diante de tarefas abstratas devem ser compreendidas como expressão do modo como seu pensamento se organiza em determinado momento do desenvolvimento cognitivo, especialmente porque, no estágio das operações concretas, a criança tende a raciocinar melhor quando pode apoiar-se em situações observáveis, objetos, ações e relações concretas.

PORQUE

- II- O conhecimento é construído ativamente pelo sujeito na interação com o objeto, por meio dos processos de assimilação, acomodação e equilíbrio; por isso, as práticas pedagógicas devem propor situações desafiadoras, compatíveis com o nível de desenvolvimento da criança, favorecendo a passagem de formas de pensamento mais simples para formas mais elaboradas.

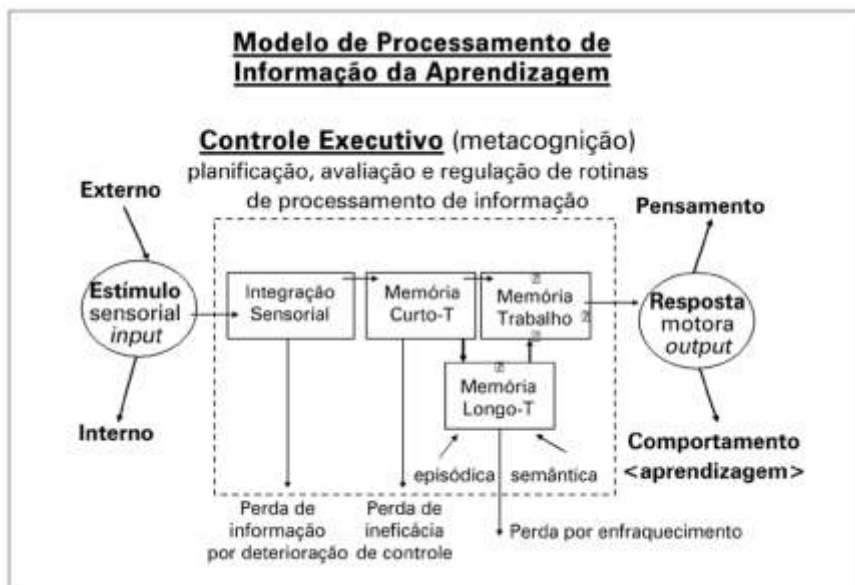
A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- b) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- c) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- d) As asserções I e II são proposições falsas.
- e) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.

30ª QUESTÃO

Sobre os processos cognitivos da aprendizagem, com base na Figura 1 a seguir, analise as afirmativas a seguir.

Figura 1: Modelo de processamento de informação da aprendizagem.



Fonte: Fonseca (2014).

- I- A perda de informação pode ocorrer em diferentes momentos do processamento de informação.
- II- A memória de trabalho ocupa papel secundário, pois articula informações provenientes da memória de curto prazo e da memória de longo prazo, favorecendo a elaboração do pensamento e a organização da resposta.
- III- O controle executivo atua sobre o processamento da informação por meio de planejamento, avaliação e regulação das rotinas cognitivas envolvidas na aprendizagem.
- IV- A resposta motora corresponde ao início do processamento cognitivo, pois é a partir dela que os estímulos sensoriais são organizados e enviados para a memória de longo prazo.
- V- A aprendizagem não depende apenas da recepção de estímulos, mas de um percurso organizado.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) III e IV, apenas.
- b) I, II e IV, apenas.
- c) II e V, apenas.
- d) I, III e V, apenas.
- e) I, II, III, IV e V.

31ª QUESTÃO

Analise as situações a seguir à luz das bases neuropsicopedagógicas da aprendizagem humana, considerando o papel das funções cognitivas, conativas e executivas no processo de aprender.

SITUAÇÃO 1 - Ana, de 7 anos, apresenta dificuldade para iniciar as atividades de leitura quando está diante de textos longos. Antes mesmo de tentar ler, diz que “não consegue”, demonstra ansiedade, abaixa a cabeça e evita participar. Quando a professora utiliza textos menores, oferece encorajamento, valoriza seus avanços, Ana passa a demonstrar maior interesse, persistência e disposição para concluir a tarefa.

SITUAÇÃO 2 - Pedro, de 9 anos, compreende os conteúdos trabalhados oralmente, mas tem dificuldade para organizar suas respostas por escrito. Em atividades de produção textual, começa seu planejamento, esquece partes importantes da proposta, perde-se na sequência das ideias e não revisa o que escreveu. Quando recebe orientação para listar ideias, organizar etapas, monitorar sua produção e revisar o texto, seu desempenho melhora significativamente.

SITUAÇÃO 3 - Laura, de 8 anos, consegue captar informações visuais e auditivas durante as aulas, mas apresenta dificuldade para selecionar dados relevantes, manter a atenção, relacionar informações novas com conhecimentos anteriores e recuperar o que foi estudado. Durante a resolução de problemas, precisa de apoio para comparar informações, estabelecer relações, recorrer à memória e organizar mentalmente os dados antes de responder.

Sobre os conceitos que correspondem, respectivamente, às situações descritas, é CORRETO o que se afirma em:

- a) funções emocionais, funções metacognitivas e funções motivacionais.
- b) funções cognitivas, funções morais e funções executivas.
- c) funções executivas, funções cognitivas e funções conativas.
- d) funções sensoriais, funções libidinais e funções cognitivas.
- e) funções conativas, funções executivas e funções cognitivas.

32ª QUESTÃO

Sobre o processo de desenvolvimento humano na compreensão de Lev Vygotsky, analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas:

I- O desenvolvimento humano não é linear e seu ritmo é irregular.

PORQUE

II- O desenvolvimento humano constitui uma possibilidade, então é imprevisível e não obrigatório; uma vez desencadeado, pode mudar de rumo e depende de múltiplos aspectos.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- b) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- c) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- d) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- e) As asserções I e II são proposições falsas.

33ª QUESTÃO

Considerando o diagnóstico psicopedagógico como processo investigativo, dinâmico e contextualizado, voltado à compreensão do sujeito em sua relação com a aprendizagem, é CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) O diagnóstico psicopedagógico constitui um processo de investigação que busca compreender a modalidade de aprendizagem do sujeito, os obstáculos que interferem no aprender e as potencialidades que podem sustentar a intervenção.
- b) O diagnóstico psicopedagógico tem como finalidade principal classificar o estudante em uma categoria fixa de dificuldade ou transtorno, produzindo um laudo conclusivo a partir da aplicação de testes padronizados, sem necessidade de análise qualitativa da história escolar, familiar e emocional do sujeito.
- c) A elaboração de hipóteses diagnósticas deve ocorrer apenas ao final do atendimento psicopedagógico, quando o profissional já tiver certeza absoluta sobre a causa da dificuldade de aprendizagem, evitando reformulações durante o processo investigativo.
- d) No diagnóstico psicopedagógico, a anamnese e a entrevista com a família servem para confirmar a queixa escolar, mas os dados mais importantes são os resultados objetivos das provas aplicadas diretamente ao estudante.
- e) O uso de jogos, desenhos, leitura, escrita, cálculos e provas operatórias tem valor recreativo ou complementar, sendo dispensável para a compreensão do modo como o sujeito pensa, aprende, enfrenta desafios e estabelece vínculos com o conhecimento.

34ª QUESTÃO

Lucas, 8 anos, estudante do 3º ano do Ensino Fundamental, foi encaminhado ao atendimento psicopedagógico porque apresenta dificuldades recorrentes em leitura, escrita e resolução de problemas matemáticos. Em sala de aula, costuma demorar para copiar as atividades, troca algumas letras ao escrever, evita ler em voz alta e demonstra insegurança quando precisa realizar tarefas sozinho. A professora relata que Lucas participa melhor quando recebe mediação individual, exemplos concretos e tempo ampliado para concluir as atividades. Em casa, a família observa que ele se frustra facilmente diante dos deveres escolares, dizendo que “não consegue aprender”. O caso exige investigação psicopedagógica cuidadosa para compreender sua relação com o aprender, seus conhecimentos prévios, aspectos emocionais, contexto familiar, práticas escolares e possíveis obstáculos que interferem em seu desempenho.

Considerando os princípios de um diagnóstico psicopedagógico técnico e sequencialmente adequado no contexto do caso descrito, é CORRETO afirmar que:

- a) O psicopedagogo deve organizar o diagnóstico a partir da queixa escolar, concentrando-se nas dificuldades diretamente observáveis no desempenho acadêmico da criança. Nesse processo, leitura, escrita, cálculo, atenção e memória devem ser avaliados por meio de atividades específicas, enquanto aspectos familiares, emocionais e sociais devem ser considerados apenas quando aparecerem de forma evidente. A devolução diagnóstica deve apresentar os resultados obtidos e sugerir atividades de correção das dificuldades identificadas.
- b) O psicopedagogo deve iniciar o processo com a aplicação de instrumentos avaliativos objetivos, priorizando provas de leitura, escrita e matemática para verificar o desempenho escolar da criança. Após essa etapa, pode consultar a família e a escola apenas para complementar informações pontuais. A síntese diagnóstica deve organizar os resultados obtidos e indicar encaminhamentos, evitando interpretações excessivamente amplas sobre a história de vida e os vínculos do sujeito com a aprendizagem.
- c) O psicopedagogo deve iniciar o processo pela escuta da queixa e pela compreensão do motivo do encaminhamento, articulando informações da criança, da família e da escola. No percurso diagnóstico, deve analisar a história escolar, observar produções da criança, propor atividades lúdicas e pedagógicas, utilizar instrumentos pertinentes e levantar hipóteses provisórias. Essas hipóteses precisam ser confirmadas, reformuladas ou ampliadas ao longo da investigação, culminando em síntese diagnóstica, devolução e encaminhamentos adequados.
- d) O psicopedagogo deve realizar inicialmente uma entrevista de devolução com a família, explicando as prováveis causas das dificuldades apresentadas pela criança e orientando a escola sobre adaptações imediatas. Depois disso, deve aplicar atividades avaliativas para confirmar a impressão inicial e organizar os dados em um relatório. Caso os resultados indiquem persistência das dificuldades, poderá levantar novas hipóteses e propor encaminhamentos complementares para outros profissionais.
- e) O psicopedagogo deve considerar que o diagnóstico psicopedagógico tem como finalidade principal produzir uma conclusão objetiva sobre a dificuldade de aprendizagem apresentada pela criança. Para isso, deve observar o comportamento inicial, analisar algumas produções escolares e definir a hipótese mais provável. Essa avaliação precisa considerar os aspectos grafomotores, perceptivo-visuais, posturais, espaciais, emocionais e pedagógicos envolvidos na produção escrita. A partir dessa hipótese, pode elaborar um parecer diagnóstico e encaminhar a família, sem necessidade de reformulações sucessivas ou de contato sistemático com a escola.

35ª QUESTÃO

Considerando uma criança com discalculia, marque a alternativa CORRETA que indica o plano de intervenção psicopedagógica clínica adequado ao caso:

- a) Plano de estimulação lógico-operatória indiferenciada, que propõe atividades matemáticas iguais para todas as crianças, independentemente da análise das dificuldades, dos conhecimentos prévios e das estratégias utilizadas pelo aprendente.
- b) Plano de treino corretivo padronizado e mediado, que consiste na repetição sequencial de cálculos e tabuadas, com foco na eliminação rápida dos erros e na automatização das respostas matemáticas.
- c) Plano de intervenção mediada, que compreende o uso de materiais concretos, jogos matemáticos, apoio visual, situações-problema contextualizadas e mediação gradual para favorecer a construção do número, das operações e do raciocínio lógico-matemático.
- d) Plano de reforço mnemônico-numérico, que prioriza a memorização de símbolos, fórmulas e procedimentos operatórios, considerando que a dificuldade matemática decorre principalmente da falta de treino repetitivo, respeitando a discalculia do estudante.
- e) Plano de adaptação pedagógica respeitosa e espontânea ao currículo, que orienta a criança a acompanhar as tarefas matemáticas da turma utilizando apenas o tempo ampliado como principal recurso de intervenção.

36ª QUESTÃO

Considerando a formação de professores como contexto de atuação da Psicopedagogia Institucional analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I- Os processos de formação têm de mobilizar recursos possíveis para lidarmos com as diferentes situações que ocorrem em um sistema complexo, tal como consideramos o contexto de uma educação inclusiva.

PORQUE

- II- A formação com transmissão de conteúdos considerados “teóricos, técnicos, científicos” é suficiente para formar professores para as especificidades que costumam ocorrer nos processos de ensino aprendizagem no contexto da inclusão.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- b) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- c) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- d) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- e) As asserções I e II são proposições falsas.

37ª QUESTÃO

Considerando a atuação psicopedagógica institucional na formação de professores para a implementação de intervenções voltadas ao desenvolvimento das funções executivas no contexto escolar, analise as afirmativas a seguir.

- I- A atuação psicopedagógica institucional deve articular formação docente, acompanhamento pedagógico e análise das condições concretas da escola, favorecendo práticas que promovam autorregulação, atenção, participação e aprendizagem dos estudantes.
- II- A intervenção psicopedagógica institucional deve restringir-se à aplicação de atividades prontas de estimulação cognitiva, pois a eficácia da proposta depende da reprodução fiel do material, independentemente das características das turmas.
- III- A promoção das funções executivas no contexto escolar pode contribuir para o desenvolvimento da atenção, do comportamento autorregulado, do engajamento acadêmico e da qualificação das práticas pedagógicas.
- IV- As dificuldades de implementação de programas psicopedagógicos institucionais são atribuídas à resistência docente, desconsiderando fatores institucionais como tempo, recursos, infraestrutura, organização escolar e sobrecarga de conteúdos.
- V- A atuação psicopedagógica institucional requer leitura contextualizada das demandas escolares, adaptação das intervenções às necessidades dos estudantes e construção coletiva de estratégias com os professores.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, II e IV.
- b) I, III e V.
- c) II, III e V.
- d) I e IV.
- e) II, IV e V.

38ª QUESTÃO

Sobre o Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) e a atuação psicopedagógica no contexto educacional, analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I- A intervenção psicopedagógica junto a estudantes com TDAH deve desconsiderar as funções executivas, a mediação pedagógica e as condições institucionais que interferem no processo de aprendizagem, evitando reduzir as dificuldades escolares à falta de esforço, disciplina ou interesse do estudante.

PORQUE

- II- O TDAH envolve alterações nos processos de autorregulação cognitiva, comportamental e emocional, podendo repercutir na atenção sustentada, no planejamento, na persistência em tarefas, no manejo do tempo, na inibição de respostas impulsivas e na organização das atividades escolares, o que exige estratégias pedagógicas estruturadas, previsíveis e mediadas.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- b) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- c) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- d) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- e) As asserções I e II são proposições falsas.

39ª QUESTÃO

Sobre as Metodologias Ativas e suas aplicações psicopedagógicas, analise o quadro abaixo e as assertivas a seguir.

Quadro 1: Metodologias Ativas e suas Aplicações Psicopedagógicas

Metodologia	Características Principais	Aplicação Psicopedagógica	Benefícios Identificados	Autores/Referências
Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP)	Apresentação de problemas reais; trabalho em grupo; desenvolvimento de pensamento crítico	Intervenção em dificuldades de aprendizagem; desenvolvimento de habilidades de resolução de problemas	Desenvolvimento de pensamento crítico, pesquisa e colaboração	Proença et al., 2025, p. 1564
Aprendizagem Baseada em Projetos (ABPj)	Criação de projetos completos; aplicação prática de conhecimentos teóricos	Desenvolvimento de autonomia e criatividade em crianças com dificuldades de aprendizagem	Desenvolvimento de planejamento, organização e criatividade	Proença et al., 2025, p. 1565
Gamificação	Utilização de elementos de jogos; pontuação, desafios e recompensas	Especialmente eficaz para crianças com TEA; alta usabilidade (83,9 pontos SUS)	Aumento do engajamento, motivação e participação	Proença et al., 2025, p. 1565
Sala de Aula Invertida	Estudo teórico em casa; atividades práticas em sala	Acompanhamento personalizado da evolução dos alunos	Otimização do tempo educacional e maior engajamento	Lopes et al., 2025, p. 71
Storytelling	Criação e uso de narrativas para transmitir informações	Desenvolvimento de habilidades comunicativas e compreensão	Aprendizado mais envolvente, memorável e significativo	Proença et al., 2025, p. 1566

Fonte: RODRIGUES, Aquilanne Cecília et al. A utilização das metodologias ativas como ferramenta para o campo psicopedagógico: uma análise científica baseada em evidências. **Revista LAPETI**, v. 2, p. 39-53, jul. 2025. Disponível em: <https://lapeti.com.br/>. Acesso em: 6 jun. 2026).

- I- O *Storytelling* possui alta aplicação psicopedagógica especialmente eficaz para crianças com TEA.
- II- A Gamificação resulta em aumento do engajamento, com diminuição da motivação.
- III- A ABPj diz respeito à criação de projetos completos com possibilidades de aplicação prática de conhecimentos teóricos.
- IV- A Metodologia ABP possibilita o desenvolvimento de pensamento crítico, pesquisa e colaboração junto a pessoas com dificuldades de aprendizagem, por meio do desenvolvimento de habilidades de resolução de problemas.
- V- De acordo com Lopes et al. (2025, p. 71) Sala de Aula Invertida tem como aplicação psicopedagógica o acompanhamento personalizado da evolução dos alunos.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e IV.
- b) I, III e V.
- c) II, III e IV.
- d) III, IV e V.
- e) II e V.

40ª QUESTÃO

Sobre a pesquisa em Psicopedagogia, os métodos científicos aplicados, a produção acadêmica e as práticas baseadas em evidências, analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I- A pesquisa em Psicopedagogia deve articular rigor metodológico e compreensão do sujeito em processo de aprendizagem, pois a intervenção psicopedagógica, para ser cientificamente fundamentada, não pode ser orientada apenas por intuições, tradições profissionais ou experiências pessoais não sistematizadas.

PORQUE

- II- A prática baseada em evidências pressupõe a busca, a avaliação crítica, a implementação de conhecimentos produzidos cientificamente e a análise dos resultados obtidos.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- b) As asserções I e II são proposições falsas.
- c) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- d) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- e) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.